



TIMPANISMO EM BOVINOS

TYMPANISM IN CATTLE

Diego Ferreira de Moraes Costa¹

Jamilly Morais Alves Cardoso¹

Davy Lucas Bueno de Moraes¹

Romilton Junio Silva Borges¹

Gabriel dos Santos Lima¹

José Tiago das Neves Neto²

O timpanismo em bovinos é uma afecção caracterizada pelo acúmulo excessivo de gases no rúmen, resultando em distensão abdominal e comprometimento do bem-estar e da produtividade dos animais. Essa condição pode ser classificada em dois tipos: timpanismo espumoso e timpanismo gasoso. O primeiro ocorre devido à formação de espuma estável no conteúdo ruminal, impedindo a eliminação dos gases, enquanto o segundo decorre da obstrução do eructo, levando ao acúmulo gasoso. Essa enfermidade representa um problema econômico significativo para a pecuária, exigindo diagnóstico rápido e intervenções eficazes para evitar complicações graves, incluindo morte súbita. O estudo teve como objetivo revisar os mecanismos fisiopatológicos do timpanismo bovino, seus fatores predisponentes, métodos de diagnóstico e abordagens terapêuticas, bem como discutir estratégias preventivas que minimizem a ocorrência da enfermidade em rebanhos comerciais. A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura científica realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "bovine bloat", "ruminal tympany", "frothy bloat in cattle" e "rumen gas accumulation". O filtro temporal aplicado considerou publicações dos últimos 10 anos (2014–2024), priorizando artigos originais, revisões sistemáticas e relatos de caso relevantes para os objetivos do estudo. Os principais resultados indicaram que o timpanismo espumoso está frequentemente associado a dietas ricas em leguminosas e carboidratos solúveis, que promovem fermentação intensa e estabilização da espuma. Já o timpanismo gasoso está relacionado a obstruções esofágicas, hipomotilidade ruminal ou distúrbios neuromusculares. O diagnóstico é clínico, baseado na observação da distensão abdominal assimétrica, além da auscultação e percussão do abdômen. O tratamento

¹ Discentes do curso de Medicina veterinária UNIFIMES. E-mail correspondente: diegomores95@gmail.com

² Docente do curso de Medicina veterinária UNIFIMES



depende do tipo de timpanismo, podendo incluir a administração de agentes antiespumantes, sondagem orogástrica, trocarlização e, em casos graves, ruminotomia. A discussão evidenciou que a prevenção do timpanismo deve envolver manejo nutricional adequado, evitando dietas altamente fermentáveis sem adaptação progressiva. A inclusão de fibra de qualidade e o uso de ionóforos podem auxiliar na modulação da fermentação ruminal. Além disso, o monitoramento da saúde ruminal e a rápida identificação de sinais clínicos são essenciais para reduzir a morbidade e mortalidade associadas à enfermidade. Conclui-se que o timpanismo em bovinos é uma afecção multifatorial com grande impacto econômico e zootécnico. A compreensão dos fatores predisponentes e das estratégias de manejo é fundamental para reduzir sua incidência nos rebanhos. O diagnóstico precoce e a adoção de medidas terapêuticas adequadas são essenciais para minimizar perdas e garantir o bem-estar animal.

Palavras-chave: Bem-estar. Diagnóstico. Enfermidade. Ruminotomia. Fermentação.

Keywords: Well-being. Diagnosis. Illness. Ruminotomy. Fermentation.